

- COMUNICAÇÃO**
- CULTURA**
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA**
- EDUCAÇÃO**
- MEIO AMBIENTE**
- SAÚDE**
- TECNOLOGIA E PRODUÇÃO**
- TRABALHO**

**ATUAÇÃO DA AGÊNCIA DE JORNALISMO EM PRÁTICAS
COMUNICACIONAIS PARA VISIBILIDADE DE AÇÕES DOS MOVIMENTOS
SOCIAIS POPULARES**

**Ana Carolina Lopes Rodrigues 1 (UEPG, umaanalopes@gmail.com)
Hebe Maria Gonçalves de Oliveira 2 (UEPG, hebegoncalves@hotmail.com)
Hebe Gonçalves de Oliveira 3 (UEPG, hebegoncalves@hotmail.com) (COORDENADOR
DO PROJETO)**

Resumo: Este artigo consiste em apresentar parte das atividades do Programa de Extensão Agência de Jornalismo em práticas comunicacionais voltadas à visibilidade de ações dos movimentos sociais populares em Ponta Grossa e Campos Gerais, como Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), os coletivos Frente Popular dos Movimentos Sociais de Ponta Grossa, Frente Brasil Popular Campos Gerais, Povo Sem Medo – Ponta Grossa, Fórum das Águas dos Campos Gerais e Fórum em Defesa da Previdência Social; entidades sem fins lucrativos como Rádio Comunitária Nova Rússia (Rádio Princesa FM 89,7), TV Comunitária (TVCom) - Canal 17, no cabo; e as atividades de extensão do próprio Curso de Jornalismo e dos Grupos de Pesquisa do Mestrado em Jornalismo. As parcerias proporcionam a visibilidade de ações populares quase invisíveis pelos meios de comunicação hegemônicos.

Palavras-chave: Práticas Comunicacionais. Agência de Jornalismo. Movimentos Sociais Populares

INTRODUÇÃO

Mantida pelo Departamento de Jornalismo da UEPG, desde 2003, a *Agência de Jornalismo* tem fortalecido as ações extensionistas do Curso ao longo destes últimos anos. E, a partir do início de 2014, tornou-se um Programa de Extensão, que passou a englobar demais projetos de extensão do curso de Jornalismo em uma série de atividades, que fazem a mediação entre as demandas sociais populares e a sociedade.

A *Agência de Jornalismo* atua na parceria com diversas entidades e grupos sociais populares, sem fins lucrativos de Ponta Grossa, voltada à ações comunicacionais, na perspectiva da divulgação jornalística. A *Agência de Jornalismo* não movimenta qualquer recurso financeiro, apenas opera em atividade e espaço de ações extensionistas, em sintonia com ações de pesquisa e ensino no Curso de Jornalismo da UEPG, aqui incluindo o Programa de Mestrado em Jornalismo a UEPG.

Deste modo, com a participação dos acadêmicos de Jornalismo UEPG no Programa *Agência*, todos os alunos (tanto bolsistas quanto voluntários) têm a oportunidade de vivenciar na prática experiências de cobertura e produção jornalísticas de ações consideradas invisíveis para os meios de comunicação hegemônicos. Como ressaltam Guindani e Engelmann (s/d, p.63), “a ação comunicacional contra-hegemônica é, também, um trabalho reflexivo que depende da participação de sujeitos localizados em contextos históricos diversificados, os quais utilizam e protagonizam estratégias e discursos que lhes são mais possíveis ou apropriados”.

OBJETIVOS

A proposta da Agência de Jornalismo de Jornalismo está voltada a:

- dar visibilidade às atividades das entidades, grupos e movimentos sociais populares parceiros, através de ações comunicacionais, disponibilizadas em redes sócia e TV Comunitária de Ponta Grossa (TV Com).
- promover ações comunicacionais de entidades, grupos e movimentos sociais populares parceiros de forma a proporcionar a divulgação de uma agenda positiva ausente dos convencionais veículos de comunicação.

METODOLOGIA

A atuação da Agência de Jornalismo consiste da própria parceria com diversas entidades, grupos e movimentos sociais populares. A parceria com esse setor resulta do próprio perfil do Curso de Jornalismo da UEPG já consolidado à forte tendência de inserção e envolvimento em questões e demandas de políticas públicas da cidade. Dessa inserção e engajamento do conjunto de professores, estimulando sempre a participação dos estudantes, o Curso também tem construído uma referência local ao atendimento de demandas da comunidade que perpassam pela produção jornalística e comunicacional. Nesse sentido, a Agência de Jornalismo tem se colocado prontamente a atender, dentro de suas limitações materiais e acadêmicas, às atividades solicitadas por diversos parceiros.

RESULTADOS

Entre os parceiros da Agência de Jornalismo da UEPG nos últimos anos, destacam-se as comunidades do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), como Pré-Assentamento Emiliano Zapata, em Ponta Grossa, e o Acampamento Maria Rosa do Contestado, em Castro; a comunidade Afro-brasileira Cacique Pena Branca, Rádio Comunitária Nova Rússia (Rádio Princesa FM 89,7); TV Comunitária (TVCom), Canal 17,

no cabo; os coletivos Frente Popular dos Movimentos Sociais de Ponta Grossa, Frente Brasil Popular Campos Gerais, Povo Sem Medo – Ponta Grossa, Fórum das Águas dos Campos Gerais e Fórum em Defesa da Previdência Social; e eventos e atividades de extensão do próprio Curso de Jornalismo e dos Grupos de Pesquisa do Mestrado em Jornalismo.

Para a comunidade Emiliano Zapata (MST), destacam as ações de comunicação para promover a Rede de Mulheres Produtoras em Agroecologia, voltada ao cultivo de alimentos livres de agrotóxicos. A Rede de Mulheres constitui-se em um grupo de camponesas integrantes do MST, que atuam na produção em agroecologia, na perspectiva da agricultura sustentável e da geração de renda para famílias de pequenas camponesas. Entre essas ações comunicacionais, inclui-se a manutenção semanal de contatos da Rede de Mulheres aos consumidores permanentes, através da lista de e-mails, além de ações de comunicação externa para atrair novos consumidores parceiros, como a divulgação em palestras e eventos públicos, como nos espaços da Universidade, contatos com diferentes potenciais consumidores, etc. Ações desta natureza são de total importância, considerando os dados do IBGE. O último Censo Agropecuário (2006) indicou que a agricultura familiar corresponde a 84,4% da produção agrícola no Brasil. E que o contingente de produtores familiares ocupam a área de 80,25 milhões de hectares, o que representa 24,3% da produção agrícola no País. No contexto regional, a região Sul do País abriga 19,2% da agricultura familiar brasileira e 16,3% da área total da produção agrícola (FRANÇA, GROSSI, MARQUES, 2009, p.20). Outro aspecto a considerar é a própria atuação das mulheres na agricultura familiar, no papel de chefes de famílias ou na participação da renda familiar, e na agricultura agroecológica. (SILIPANDI, 2009). Nesse sentido, a importância de dar visibilidade às ações quase invisíveis das produtoras camponesas.

Quanto à produção de audiovisual, a Agência de Jornalismo tem atuado na cobertura jornalística da Jornada de Agroecologia organizada pelo MST, como ocorreu em julho 2015 e julho de 2016, com destaque para as conferências principais do evento, como a de João Pedro Stédile e do teólogo Frei Beto, em julho de 2015, e do teólogo Leonardo Boff, em julho de 2016. Já em 2017, a cobertura da participação das camponesas na Marcha em Ponta Grossa, no dia Mundial das Mulheres (produção audiovisual divulgada nas redes sociais e TVCom).

Outra produção audiovisual importante trata-se do documentário *Doze meses de resistência: a terra como horizonte de vida*, que retrata um ano de ocupação do acampamento Maria Rosa do Contestado (MST/Castro), completos em 24 de agosto de 2016. Com duração

de 46 minutos, o documentário constitui-se do relato de camponeses e camponesas sobre o dia da ocupação, o cotidiano, a luta pela terra, as conquistas e o cultivo da partir da agroecologia como perspectiva de vida. O documentário teve um pré-lançamento em 24 de agosto de 2016, durante o evento comemorativo do aniversário de um ano do acampamento e lançamento oficial do produto final em 09 de julho deste ano. Para o lançamento final do documentário, foram entregues à comunidade 20 cópias em formato CD-Rom (reprodução com recursos próprios de professores envolvidos), além da disponibilização nas redes sociais. Para uso sem ônus da *Canção Terra* como trilha sonora do documentário *Doze meses de resistência*, a Agência de Jornalismo obteve autorização de direitos autorais cedida pelo cantor e compositor gaúcho Pedro Munhoz e também da Som Livre 100% Edições Musicais.

Para a comunidade do Acampamento Maria Rosa do Contestado (MST) ainda foi realizada a cobertura jornalística da audiência pública “Agroecologia e Produção Livre de agrotóxicos”, em Castro em 18 de fevereiro de 2016, conteúdo disponibilizado nas redes sociais.

Para os coletivos Frente Popular dos Movimentos Sociais de Ponta Grossa, Frente Brasil Popular Campos Gerais, Povo Sem Medo – Ponta Grossa, Fórum das Águas dos Campos Gerais e Fórum em Defesa da Previdência Social, a produção audiovisual também foi realizada em eventos, como debates, palestras e atos de rua. Para todas essas ações, inclui a alimentação de páginas nas redes sociais dos respectivos coletivos e entidades.

Dentre as ações para o Mestrado em Jornalismo destaca-se o apoio integrado ao Grupo de Estudos Jornalismo, Política e Representações Coletivas, à organização do Debate entre candidatos a prefeito de Ponta Grossa nas Eleições Municipais 2016, em 23 de agosto de 2016. Historicamente, o Curso de Jornalismo tem se colocado ativo na realização de debates em eleições municipais ou gerais, com a parceria de demais entidades. Em 2016, além da Agência de Jornalismo, o evento contou com a parceria do Sindicato dos Docentes da UEPG (Sinduepg), Centro Acadêmico de Jornalismo João do Rio (Cajor), PPG-Educação/UEPG, Sindicato dos Técnicos e Professores da UEPG (Sintespo), Austran (Associação dos Usuários de Transporte Público), Faculdades de Jornalismo Secal. À Agência de Jornalismo coube o apoio na produção técnica, como montagem de cenário, cronômetro eletrônico, divulgação de *release* à imprensa local, contato direto com os assessores dos candidatos e produção jornalística do próprio debate e divulgação nas redes sociais.

Da parceria com a Rádio Comunitária Nova FM 89,7), destaca-se a produção do “Democracia em Debate” – programa de entrevistas radiofônico em parceria com a Rádio Comunitária Princesa (89,7 FM), veiculado de segunda a sexta-feira, das 8h10 às 8h30, no período de abril a setembro de 2016 no espaço do Manhã Comunitária, apresentado pelo jornalista André Bida. A proposta do Democracia em Debate foi discutir o processo de impeachment da presidenta Dilma Rousseff, através das entrevistas a diferentes vozes ligadas a setores progressistas da sociedade, como professores e pesquisadores de diferentes áreas de atuação profissional e lideranças de movimentos sociais populares, com abordagem diferenciada a que marcou os meios de comunicação hegemônicos nacionais e locais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As ações da Agência de Jornalismo não se resumem nas atividades elencadas neste artigo. A proposta aqui se concentrou em algumas ações como extrato do quanto a comunidade de Ponta Grossa tem sido, assim, em alguns casos direta e em outros indiretamente, beneficiada com as produções da *Agência de Jornalismo*, visto que todo o material produzido não possui custo algum para o solicitante, sendo veiculados em redes sociais e, em grande parte, na TV Comunitária (TVCom PG), no caso das demandas audiovisuais, de forma a dar visibilidade para estas entidades no espaço midiático comunitário da cidade.

REFERÊNCIAS

FRANÇA, Caio Galvão de; GROSSI, Mauro Eduardo del; e MARQUES, Vicente P.M. Azevedo. **El censo agropecuario de 2006 y la agricultura familiar en Brasil**. Brasília, Unb. MDA, 2009. Disponível em http://www.repositorio.unb.br/bitstream/10482/14746/3/LIVRO_Censo%202006%20e%20a%20agricultura%20familiar.pdf

GUINDANI, Joel Felipe; ENGELMANN, Solange. **A comunicação popular alternativa do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra**: história e contexto de uma luta contra-hegemônica. S/D Disponível em <http://www.unicentro.br/rbhm/ed01/artigos/06.pdf>

SILIPANDI, Emma. **Mulheres e agroecologia**. A construção de novos sujeitos políticos na agricultura familiar. Tese. Doutorado em Desenvolvimento Sustentável. Unb. 2009. Disponível em http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/5591/1/2009_EmmaCademartoriSiliprandi.pdf

Documentário

DOZE MESES DE RESISTÊNCIA. A terra como horizonte de vida. Agência de Jornalismo. Curso de Jornalismo. UEPG. 2017 (46 min.) Disponível em CD-Rom e redes sociais <https://www.youtube.com/watch?v=6WcTMx4a-N4&feature=share>

Redes Sociais

15ª Jornada de Agroecologia (MST). Lapa, 27 a 30 de julho de 2016. Conferência do teólogo Leonardo Boff. Agência de Jornalismo. UEPG. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=RRzI4gq7zPU> e redes sociais e TV Com (canal 17, cabo)

14ª Jornada de Agroecologia (MST). Irati. Julho de 2015. Conferência de João Pedro Stédile. Agência de Jornalismo. UEPG. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=eHRtnOEDrjc> e redes sócias da Agência de Jornalismo e TVCom (canal 17, cabo).

Ato contra o desmonte da Previdência Social – Agência de Jornalismo. UEPG, 31 de março de 2017. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=6zfbWN2I9GM> e redes sócias da Agência de Jornalismo e do Fórum em Defesa da Previdência Social e na TVCom (canal 17, cabo)

Camponesas na Marcha Mundial das Mulheres. Agência de Jornalismo. UEPG, 8 de março de 2017. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=ghxIfgQh9ds> e redes sociais da Agência de Jornalismo e demais movimentos sociais e TV Com (canal 17, cabo)

CPI Sanepar. Produção para Fórum das Águas dos Campos Gerais. Agência de Jornalismo. Março de 2016. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=Yiud4HjNLTE>

Debate entre os candidatos a prefeito de Ponta Grossa. Eleições 2016. 23 de agosto de 2016. Agência de Jornalismo. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=1dRO1d4kOFM> e redes sociais da Agência de Jornalismo.

Procissão do Dia do Trabalhador. 1º de maio de 2016. Agência de Jornalismo. Disponível em https://www.youtube.com/watch?v=Y2S_VW32-Jg e redes sociais da Agência de Jornalismo e TVCom (Canal 17, cabo).

Produção de divulgação da TVCom. Agência de Jornalismo. Julho 2016. Disponível em https://www.youtube.com/watch?v=IrWMD4ZwR_o e TVCom (Canal 17, cabo).

Páginas dos coletivos e entidades parceiros da Agência de Jornalismo

Agência de Jornalismo. <https://www.facebook.com/AgenciaJornalismoUepg/>

Frente Brasil Popular Campos Gerais <https://www.facebook.com/frentecamposgerais/>

Frente Popular dos Movimentos Sociais. <https://www.facebook.com/frentepopularpg/>

Fórum em Defesa da Previdência. <https://www.facebook.com/defenderaprevidencia/>

Povo Sem Medo. <https://www.facebook.com/povosemmedopg/>